

Salve cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:

Anno 10\$000
Semestre 5\$000
Trimestre 3\$000

Exterior:

15\$000 por anno.

Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

PROGRESSO

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até 10 linhas quadripartidas de typo miúdo *petit*, por cada publicação. 1\$000
Annuncios maiores, a linha quadripartida de *petit* ou seu lugar 100 rs. com 30% de abatimento no caso da repetição.

Publicações particulares na secção *Tribuna livre* pagam 40 rs. por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

EXPEDIENTE

Rogamos encarecidamente aos nossos assignantes em atrazo o obsequio de satisfazerem os seus debitos.

Por especial favor acham-se incumbidos de receber a importancia das assignaturas os illustres cidadãos:

Florianopolis — Miguel Kaminiski rua Padre Roma.

Joinville — Theodoro Lauer.

Tubarão — Henrique Hülse.

Palhoça — José Lupercio Lopes.

A importancia das assignaturas ou quaesquer quantias que nos sejam enviadas pelo correio, deverão ser dirigidas ao gerente *Alexandre Smokowski*.

O ensino primario e a civilisação

(Continuação)

Ha, innegavelmente, uma notavel differença entre a escola primaria considerada como um preparo, uma entrada para ulteriores e mais altos estudos escolares, e a mesma escola considerada como um fundamento para a grande escola da vida pratica. Infelizmente existem de sobra provas que, na actual organisação das escolas primarias, esta differença quasi não foi tomada em conta. Só em poucos estados exige-se que os mestres das aldeias e das villas ou cidades, tenham preparo diverso, quando evidentemente outro é o papel d'uma escola aldeã, em que com o estudo primario acaba todo o curso escolar, e outro o das villas ou cidades, onde em regra passa-se aos estudos secundarios ou mais altos ainda. O mesmo acontece com o programma escolar, que é identico; e enquanto é reduzido nas aldeias, o é somente tomando em vista a frequencia muito irregular e a menor applicação domestica.

Em consequencia d'este estado de cousas, o resultado obtido nas escolas primarias aldeãs, é somente ler e escrever; porque o resto, por exemplo, as contas ensinam-se por um methodo tão pouco pratico, que evidentemente apenas servem como preparo para ulteriores estudos. E qual é o proveito civilizador que com saber ler e escrever ganha um aldeão? A arte de escrever é só materialmente util para tomar notas de sua administração ou para a correspondencia. Mas qual e quanta é a correspondencia d'um aldeão! Quanto valham as notas de um aldeão, só pode apreciar-as, quem alguma vez viu-se obrigado a decifrar este embroglio de palavras e cifras. Outro seria o resultado, se se ensinasse os principaes elementos da escripturação administrativa.

Assim resta só a arte de ler, como a unica conquista do estudo primario,

que pode ter valor moral e portanto civilizador. Mas estudemos de perto o que quer dizer para um aldeão o saber ler.

Antes de tudo é preciso lembrar que os meninos sahem da escola com doze para quatorze annos de idade; falta-lhes então a comprehensão da necessidade do estudo e mesmo se esta não faltasse, não possuem nem energia nem bastante independencia para continuarem o que a escola encetou. D'outro lado é justamente n'esta idade que elles começam a prestar pleno auxilio aos paes lavradores, occupando-se assim com trabalhos physicos, dias e semanas inteiras. Outrossim, o aldeão em geral não considera o estudo como uma cousa necessaria, mas somente como util e, por consequencia, pensa que o estudo não deve transtornar de modo algum as occupações de necessidade palpitante, como, por exemplo, a plantação, ou colheita. O resultado é que muitos meninos no decurso de diversos annos só raras vezes ou quasi nunca pegam n'um livro; acontece até de tornar-se-lhes a leitura ou impossivel ou tão difficil, que ficam com ella contrariados e desgostosos.

Qual é então o valor moral e civilizador do ensino escolar n'estes casos? Na opinião do aldeão, para quem as theorias são phantasias e a realidade é tudo, a superioridade de quem sabe ler, sobre um analphabeto, consiste apenas n'isto, que o primeiro decifra de per si uma citação judicial ou um *pro memoria* da collectoria e o outro ha de se socorrer para este fim de algum experto que sabe soletrar. D'ahi a conclusão tirada por diversos governos locais da Italia e da Hespanha sobre a pouca utilidade da actual escola primaria nas aldeias.

Mas ha tambem familias onde se deixa aos meninos bastante tempo e liberdade para occuparem-se com a leitura; ha ainda algumas onde até se obriga a fazerem o mesmo. N'este caso porém ocorre uma questão bastante difficil: qual é a leitura conveniente aos aldeões? Infelizmente é a flôr de todas as litteraturas, as obras poeticas e em prosa de mais alto valor, um livro fechado a sete sellos para os habitantes da aldeia. Não só a linguagem, por causa de expressões e figuras estranhas ao povo, mas tambem os assumptos que, o mesmo ou não entende ou não aprecia, fizeram da maior parte d'aquillo que merece o nome da litteratura, um bem exclusivo das classes mais cultas. A escola aldeã, por mais perfeita que seja, nunca é capaz de transformar o gosto esthetico do povo, a quem é facil convencer que uma estrada de ferro é melhor meio do transporte, do que um carro de bois, mas

seria esforço inutil querer provar que são mais lindas as poesias do Gonçalves Dias do que as historias do Zé Caipora e Princeza Magaloña.

Mas se, com poucas excepções, as perolas litterarias não entram na aldea, acham, pelo contrario, um caminho aberto e facil hospedagem os commentarios aos sonhos, ás bruxarias, feitiços, horoscopos, sortilegios, numeros de loteria etc. Entram tambem, mas d'um anno para outro em numero mais diminuto, as antigas lendas, a poesia da aldea, um tanto bizarra e infantil, mas sempre um thesouro de tradição, embellesada pela phantasia popular.

Entre estas historias de estylo antigo ha muitas de valor diverso debaixo do ponto de vista da moral, mas todas ellas são de uma angelica candidez em comparação com a pretensa *litteratura moderna* que d'um dia para outro, mais innunda as aldeias. E nem se sabe o que é n'isto peor, se a linguagem corruptissima, se a mixordia de cousas inverosimeis, um verdadeiro escarneo da sã razão, se finalmente a absoluta falta de qualquer invenção poetica, cujo lugar suppre uma desbragada e cynica obscenidade. A tal *litteratura* é importada nas aldeias pelas mesmas empresas que fornecem os livros de sonhos, bruxas etc. Umavez especulam com a ignorancia, outras vezes com as paixões do aldeão. E qual é o valor civilizador de toda esta leitura?

Ainda uma vez fica evidente a razão, por que diversos governos locais da Italia e da Hespanha não acham muito util a actual escola primaria.

(Continúa)

O Dr. Pedro Ferreira attende a chamados a qualquer hora.

Da Sociedade de Cultura

recebemos o seguinte artigo:

Sob o titulo «Nossa Lavoura e nosso Governo» publicou a Sociedade de cultura de Blumenau um artigo, nas linguas allemã e brasileira, que deu motivo para o *Progresso* fazer diversas censuras. A mesma folha julga descobrir, entre outras objecções, uma contradicção no facto de ter a sociedade de cultura exigido a suppressão da estação agronomica na Encruzilhada, pedindo ao mesmo tempo o estabelecimento d'uma economia agricola modelo. Para bem esclarecer os seus fins, publicou a Sociedade de cultura no *Urwaldsbote* o artigo seguinte:

«E' um facto conhecido, que o exemplo é o melhor instructor. Sobretudo prevalece esta sentença para o lavrador e especialmente para o pequeno lavrador. Dando-se-lhe embora os melhores conselhos ou fornecendo-se-lhe, em casa, uma duzia de livros, jornaes ou artigos agricolas — nunca elle introduzirá refor-

mas no seu manejo ou modificará o plano da sua economia, levado unicamente por considerações meramente theoreticas. Sempre dirá: «este negocio de livros não serve para nós lavradores, nos somos homens praticos, temos nossa experiencia e sabemos m.lhor tudo aquillo.» Podendo, porem, o lavrador ver com seus proprios olhos que uma economia pode tambem ser dirigida vantajosamente por um outro processo, alem d'aquelle, que provém dos tempos dos bisavós, podendo elle ver principalmente, que as innovações não somente poupam tempo e trabalho, mas tambem, sobretudo, trazem vantagens pecuniarias, então elle sera captivado pelo progresso economico.

Tudo isso deve ser conseguido por uma estação agricola modelo, ella deve representar um ensino intuitivo para os lavradores.

Por isso terá outro aspecto uma economia modelo, por exemplo, na Prussia e uma outra, entre nós, em Santa Catharina. Lá ficará demonstrada a administração d'uma economia em grande escala, na sua forma mais perfeita e adiantada; entre nós, porem, será uma economia modelo dentro das forças d'uma economia de colono, incluindo a applicação e intuição de todos aquelles progressos e aquisições technicas, que quadram na mesma e podem ser empregados com vantagem.

Outrossim, não deve uma tal economia modelo ser estabelecida em terra de primeira classe, pois nella pode o lavrador mais ignorante cultivar batatas grandes, e sim, deve ser escolhida, de proposito, terra mediocre, para dar força de prova aos resultados do trabalho. Uma vez estabelecida uma tal economia modelo, para o que será preciso um espaço de tempo de cerca de tres annos, deve a mesma não somente sustentar-se por si só, sem outros subsidios estaduais (excepto a importação periodica de animaes de raça e do ordenado do director) porem deve ainda deixar uma renda consideravel, isto é, calculada esta renda sempre dentro dos limites d'uma economia de colono. Não podendo conseguir isso, então, ou é administrada erroneamente, ou têm razão aquelles que lamentam a ruina agricola inevitavel, a que vamos de encontro, segundo dizem.

Ao nosso ver é o estabelecimento d'uma economia-modelo, na forma supra escripta, mais acertado e sobretudo mais util, do que a conservação, por mais tempo, da estação agronomica na Encruzilhada. Por ser o nosso Estado pobre demais para conservar, ao mesmo tempo, a estação agronomica e uma economia-modelo (o que seria o verdadeiro) pleiteamos pela suppressão da estação na Encruzilhada, como a menos importante, maxime, por ser impossivel uma transformação desta para uma economia-modelo, o que é vedado tanto pela collocação como pela organisação d'aquella.

E' para nós mais facil pedir a extinção da estação agronomica, por ter a mesma já engulido mais de quarenta contos, sem produzir cousa alguma util correspondente. Embora tendo sido introduzidas as sementes d'uma serie de novas plantas: theosintra, marmellada de cavallo, fumo de Sumatra, Havanna, Turco e Virginia etc., todavia poderíamos nós tambem ter obtido essas mesmas sementes, gratuitamente, da estação agronomica de S. Paulo, que as fornece em grandes quantidades; e se mesmo nós

Os annuncios que durante muito tempo inserimos na nossa folha sobre o

O GRANDE REMEDIO!

ESPECIFICO ANTISYPHILITICO DE

Clark' Specific

N. 140 East 30 th Street
Nova-York, U. S. A.

e

Especifico Aureo de Harvey

GRANDE REMEDIO INGLEZ

DE

Harvey & Comp.

247 East, 32^d street

Nova-York, E. U. A.

retiramos por estar verificado que não só aquelles medicamentos são verdadeiras panacéas, sem minima efficacia curativa, como tambem por sabermos nós, por experiencia propria, serem os fabricantes d'aquelles remedios, nos Estados Unidos da America do Norte, uns exploradores da humanidade, verdadeiros gatunos internacionaes.

Ugen-Bitter, Licôres finos,
Alcool
duplamente refinado 97%
offerece Edgar v. Buettner, Brusque,
Fabrica de licôres e Distillação, montada
com os aparelhos mais modernos.
Remettem-se amostras.

Espirito de vinho!

Litro 700 rs.
Edgar v. Buettner.

Veneno para ratos
acabou de receber a Typographia Progresso.

Tinteiros de vidro
compram-se n'esta typographia.

Accão á venda

Mancel Francisco Nascimento (Aracaty,) por justos motivos que seria longo explicar, vende por qualquer preço uma accão da Sociedade Carnavalesca Guarany n. 99 de sua propriedade.
Itajahy, 11 de Fevereiro de 1902

Aluga-se uma casa

com bons commodos para qualquer familia.

Para informações dirijam se a esta typographia.

OURO

em folhas

para marceneiros e encadernadores

á 2\$000 o livro, vende-se nesta typographia.

H. Riedel DENTISTA

Participa aos seus conhecidos frequentes que, tendo chegado a esta cidade, offerece seus serviços dentarios como:

Collocação de dentes por todos os systemas, com ou sem aros de ouro.

Obturação a ouro, prata, platina, granite etc.

Extração de dentes, raizes etc.

Pode ser procurado no Hotel Brazil.

Pasta para dentes

Um excellente producto chimico que limpa e conserva os dentes.
A' venda na Typographia Progresso pelo preço de 1\$000 por peça.

Grammatica allemã-portugueza

por **Rodolpho Damm**
acha-se á venda n'esta typographia.
Preço 2\$800.

Analyse de Urina

Pelos methodos os mais modernos e com aparelhos novos, procede-se na

Pharmacia Elyseu & Filho
á 15\$000

Desterro, Rua João Pinto.

Pilulas Purgativas

DE

=RAULIVEIRA=

PURAMENTE VEGETAES

Approvadas pelo instituto Sanitario Federal

Premiadas com medalhas de 1^a classe em diversas exposições e com o Grande premio da Exposição de Chicago

Estas pilulas são as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros.

20 ANNOS DE BOM EXITO

Attestão sua efficacia contra enfermidades do estomago, figado e intestinos;

curam tambem dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bilis, suppressão das regras nas mulheres, vertigens, tonturas, hydropesias, hemorroides, colicas, falta de appetite, etc.

Não têm dieta nem resguardo

Cuidado com as imitações e com as falsificações

Preço baratissimo

A' venda em todas as boas Pharmacias e casas de negocio.

Raulino Horn & Oliveira

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

SANTA CATHARINA

FORA O MERCURIO!

MOLESTIAS DOS ANIMAES MATA-BICHEIRA DE HENRY NAPHCRYL

Verdadeiro antiseptico contra a bicheira dos animaes. Sem os inconvenientes do mercurio e de facil applicação, o Naphcryn, o Mata Bicheira de Henry, cura radicalmente a bicheira, peste sarnas, piolhos, pulgões, carrapatos, escaras e todas as molestias que atacam os animaes cavallos, vaccuns, suinos e outros.

O NAPHCRYL

tem a propriedade de curar os animaes SEM SER NOCIVO como acontece com os outros preparados—creolina, etc.

Exija-se sempre o nome Naphcryn ou Mata Bicheira de Henry, afim de se evitar falsificações prejudiciaes.

PREÇO BARATISSIMO

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE NEGOCIO

Agentes em St.^a Catharina: CARLOS HOEPKE & C.^a Florianopolis.

LIVROS ESCOLARES

A Typographia Progresso acabou de receber os seguintes livros:

Livros de Composição de O. Bilac	4\$000	Curso methodico de Geographia	4\$000
Taboadas	100	Allas universal de Pinheiro	1\$500
Cartas Manuscriptas	500	Historia do Brazil de Lacerda	1\$500
Arithmetica primaria de Trajano	500	Historia Universal » »	2\$000
Dita Elementar	1\$500	2. ^o Livro de leitura, por Carvalho	2\$000
Historia Natural de D. Estrada	2\$500	3. ^o » » » » »	2\$500
Grammatica Portugueza de Abilio	1\$200	Alphabeto de Lacerda	200
Dito de Julio Ribeiro 1. ^o anno	1\$000	Livro do povo de Abilio	200
» » » » 2. ^o »	2\$000	Methodo de desenho de O. Bilac	300
Geographia da Infancia de Lacerda	1\$000	Cadernos quadriculados de desenho	204